

Ana Carolina - Garganta

Tom: Bb

(intro) Gm Eb D

Gm Eb D Gm
 Minha garganta estranha quando não te vejo
 Me vem um desejo doido de gritar
 Eb D Gm
 Minha garganta arranha a tinta e os azulejos
 Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar
 Eb D Gm
 Minha garganta arranha a tinta e os azulejos
 Do teu quarto, da cozinha, da sala de estar
 Cm F Bb
 Vem a madrugada perturbar teu sono
 Eb Gm
 Como um cão sem dono me ponho a ladrar
 Eb D Gm
 Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso
 Eb D
 Tua cabeça enlouqueço, faço ela rodar
 Gm Eb D Gm
 Atravesso o travesseiro, te reviro pelo avesso

Eb D
 Tua cabeça enlouqueço, faço ela rodar
 Gm Cm F Bb
 Sei que não sou santa, as vezes vou na cara dura
 Bb Gm
 As vezes ajo com candura pra te conquistar
 Eb D Gm
 Mas não sou beata, me criei na rua
 D Gm
 E não mudo minha postura só pra te agradar
 Eb D Gm
 Mas não sou beata, me criei na rua
 Eb D Gm
 E não mudo minha postura só pra te agradar
 Cm F Bb
 Vim parar nessa cidade, por força da circunstância
 Eb Gm
 Sou assim desde criança, me criei meio sem lar
 Eb D Gm Eb
 Aprendi a me virar sozinha,
 D Gm
 e se eu tô te dando linha é pra depois te abandonar
 Eb D Gm
 Aprendi a me virar sozinha
 Eb D Gm
 e se eu tô te dando linha é pra depois te abandonar

Acordes

